



## DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

<b>1. Identificação do projeto: Com Vivência – Fortalecer Famílias</b>		
1.1. Instituição proponente: Aldeias Infantis SOS Brasil		
1.2 CNPJ: 35.797.364/0012-81		
1.3 Banco: Banco do Brasil	1.4 Agência: 3501-7	1.5 Conta: 822381-5
1.6 Site: <a href="http://www.aldeiasinfantis.org.br">www.aldeiasinfantis.org.br</a> Email: <a href="mailto:joaopessoa.pb@aldeiasinfantis.org.br">joaopessoa.pb@aldeiasinfantis.org.br</a>		
1.7. Nome do Responsável legal: Alzineide Barbosa Silva de Lima		
1.9 RG: 974.073	1.10. Órgão Expedidor: SSDS/PB	
<b>2 - Apresentação da Organização</b>		
2.1. Histórico da organização		
<p>Aldeias Infantis SOS Brasil é uma Associação Civil de direito privado, regulada pelas normas do Novo Código Civil, sem fins lucrativos ou econômicos. Como membro desta Federação, desfruta-se dos princípios, valores e experiências que a organização vem acumulando em todo o mundo desde 1949, quando foi fundada a primeira Aldeia Infantil SOS, na Áustria. Somos a maior organização de atendimento direto à criança, presente em 137 países. Já atendemos mais de 4 milhões de crianças em todo o mundo, em nossos 72 anos de existência, sem contar com os mais de 160 programas de emergência. Recebemos inúmeros prêmios e reconhecimentos, incluindo a honraria Mensageiro da Paz, pela ONU, e nomeações ao Nobel da Paz.</p> <p>No Brasil, há 54 anos trabalhamos para que cerca de 165 mil crianças, jovens e adolescentes pudessem viver em família, com seus direitos assegurados e a possibilidade de um futuro digno. Atualmente, são 72 projetos de cuidados alternativos, fortalecimento familiar e apoio ao jovem, em 31 localidades, para que nenhuma criança tenha que crescer sozinha.</p> <p>Em 2020, atendemos mais de 14.000 pessoas diretamente em nossos programas no país. Também atuamos em resposta a emergências, e apoiamos mais de 32 mil pessoas, em resposta à pandemia. Um ambiente familiar protetor é o lugar ideal para o pleno desenvolvimento do potencial da criança e do adolescente, esta é a premissa básica de todo o trabalho oferecido e desenvolvido. A Organização reconhece a importância do papel de cada criança e adolescente em seu próprio desenvolvimento, assim como o de sua família, comunidade, Estado e outros atores sociais, e cooperamos para dar respostas mais adequadas à situação de cada criança/adolescente privado do cuidado parental e/ou em risco de perdê-lo.</p> <p>Para o desenvolvimento das linhas de atuação na Organização, são realizadas articulações por meio de diversas redes, engajamento, mobilizações e participação em conselhos setoriais em nível municipal, estadual e federal para a garantia dos direitos da criança e do adolescente e para efetivação de políticas públicas continuadas.</p> <p>Além disso, os serviços oferecidos pela Aldeias Infantis SOS Brasil estão embasados nos principais documentos de garantia de direitos da criança e do adolescente, com o intuito de fomentar e fiscalizar o cumprimento da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Crianças, no que prevê a legislação brasileira no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária. Nossa ação visa que crianças, adolescentes e jovens sejam “sujeitos de direitos” em todos os espaços da sociedade.</p> <p>Focados em alcançar nossos objetivos e simultaneamente apoiando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, adotados em setembro/15, pela Organização das Nações Unidas, que busca um mundo livre de pobreza, violência e desigualdades, a Aldeias Infantis SOS coloca as crianças mais vulneráveis no coração do Planejamento Estratégico 2030, elegendo 07 estratégias que estão relacionadas diretamente aos ODS em áreas chave como pobreza, desigualdade, educação, saúde, proteção social e da infância e trabalho decente.</p>		

As 07 prioridades são: Inovar no Cuidado Infantil; Fortalecer Famílias; Empoderar Jovens; Defender a Infância; Criar um Movimento; Simplificar a Organização e Investir no Aumento de Recursos.



Assim, o Brasil elabora um documento chamado **Compromisso de Cuidado da SOS Brasil**, onde constam as transformações para a mudança necessária com vistas a Aldeias Infantis SOS do Amanhã, tendo o propósito de garantir que cada vez mais crianças e adolescentes tenham um lar acolhedor e chances reais de ter sucesso na vida e liderarmos um movimento global de cuidado, unindo pessoas e parceiros, para que nenhuma criança cresça sozinha. Salientamos que nosso foco são crianças que perderam ou estão em risco de perder o cuidado de suas famílias, que vivem em situações de vulnerabilidades.

### 3. Apresentação do Projeto

#### 3.1. Nome do Projeto – **Com Vivência – Fortalecer Famílias**

#### 3.2. Justificativa

O reconhecimento da criança e do adolescente como sujeitos de direitos é resultado de um processo historicamente construído, marcado por transformações ocorridas no Estado, na sociedade e na família. Como o já relatado no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária incorpora, na sua plenitude, a “doutrina da proteção integral”, que constitui a base da Convenção sobre os Direitos da Criança e do Estatuto da Criança e do Adolescente. A organização Aldeias Infantis SOS Brasil se coloca diante deste cenário com um programa integrado para responder às necessidades de seu grupo meta, consciente da importância de suas ações para garantir os direitos da criança, do adolescente e do jovem. Neste contexto, os serviços da organização envolvem a questão da diversidade, colocando-se em ambientes de alta vulnerabilidade e sendo partidária de uma luta para diminuição da desigualdade social.

Reconhecemos que um ambiente familiar protetor é o lugar ideal para o desenvolvimento saudável do potencial de crianças e adolescentes. Isso reflete na Convenção das Nações Unidas sobre os direitos de crianças e adolescentes e que fundamenta as políticas da Aldeias Infantis SOS que segue na perspectiva de um programa que centra-se nos direitos das crianças e adolescentes e todas as suas necessidades de desenvolvimento.

As famílias que atendemos são de risco e vulnerabilidade social com pouco ou quase nenhum recurso. Tendo como a principal renda mensal o benefício do Bolsa Família, dessa forma salientamos no



contexto de isolamento social os números de violência, abuso e exploração aumentam consideravelmente, assim é necessário realizar um atendimento e acompanhamento familiar, como também assisti-las na área da segurança alimentar, por isso será disponibilizado mensalmente entrega de kits lanches e também materiais de limpeza e higiene, enquanto durar o cenário de pandemia, visto que nosso público de crianças, adolescentes e famílias encontram-se em isolamento, em situação de risco e vulnerabilidade social, sem condições mínimas de prover a renda básica da família. Se for preciso realizar atividades presenciais, a alimentação será fornecida na Organização durante o atendimento.

Serão adotadas todas as medidas sanitárias em conformidade com a Organização Mundial da Saúde. As atividades serão realizadas de maneira virtual ou de maneira presencial previamente agendada, evitando aglomerações. Sendo obrigatório o uso de máscaras, álcool em gel e aferição de temperatura corporal, respeitando o distanciamento físico nos espaços.

O projeto vai ser executado no município de João Pessoa, atuando diretamente em algumas comunidades dos Bairros de Mangabeira, São José e Castelo Branco. As áreas apresentam índices de diferentes graus de vulnerabilidade e não contam com aparelhos sociais que atendam a todas as demandas.

#### **4. Objetivos do Projeto**

##### **4.1. Objetivo Geral:**

Promover ações que favoreçam o fortalecimento das famílias de crianças e adolescentes em condição da proteção básica, na perspectiva de uma convivência familiar e comunitária de qualidade nos bairros de Mangabeira, São José e Castelo Branco município de João Pessoa.

##### **4.2. Objetivo(s) Específico(s):**

1. Proporcionar o resgate das histórias de vida de crianças e adolescentes e suas famílias, através de atividades lúdicas, com a metodologia do "Fazendo minha História";
2. Promover o fortalecimento biopsicosocial de crianças, adolescentes e suas famílias participantes que apresentam maiores índices de vulnerabilidade;

#### **5. Área de Abrangência do Projeto:**

O Projeto **Com Vivência – Fortalecer Famílias** será implementado em João Pessoa.

#### **6. Beneficiários**

##### **6.1. Beneficiários Diretos (especificar):**

O **Projeto Com Vivência - Fortalecer Famílias** tem o objetivo de promover ações para o fortalecimento das bases da convivência familiar e comunitária para 40 crianças e adolescentes, dando continuidade ao processo de autonomia de 20 (vinte) famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social, que ainda mantém ou que perderam os vínculos familiares, e que estão inclusos na atenção básica, distribuídos no município de João Pessoa.

##### **6.2 Beneficiários Indiretos**

Associações de moradores, escolas, organizações governamentais e não-governamentais e órgãos públicos.

#### **7. Parcerias e qual o papel:**



Contamos atualmente como parceiros e apoiadores a FUNJOPE – Ponto de Cultura, através do Projeto Protagonistas em Ação, Fundação MAPFRE, em projeto com adolescentes e jovens nas comunidades, Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB) através do Coletivo Jovem Coca-Cola. Também destacamos a parceria com Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ, Universidade Federal da Paraíba.

Participamos de espaços não governamentais e mistos com foco na garantia, controle e defesa dos direitos da criança e do adolescente, tais como: Fórum de Direitos da Criança e do Adolescente (Fórum DCA); Rede Margarida Pró Crianças e Adolescentes/Paraíba (REMAR); Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-PB), Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal da Assistência Social de João Pessoa (CMAS-JP), Membro da Comissão de Monitoramento do Plano Estadual de Promoção, Proteção e Defesa do Direito da Criança e Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária, Redes Locais de Proteção à Criança e ao Adolescente (João Pessoa, Bairro de Mangabeira), Grupo de Trabalho (GT) Pró Convivência Familiar e Comunitária. Nos espaços relacionados acima a parceria permite a incidência política, visibilidade, troca de experiências e de conhecimentos.

Nas áreas de atuação, a Aldeias Infantis SOS Brasil integra parcerias com instituições sociais governamentais e não governamentais que permitem a atenção compartilhada do público participante e fortalece a ação coletiva.

## 8. Metodologia

Tendo como referência o Estatuto da Criança e do Adolescente, a questão da infância e adolescência, hoje, está focada no entendimento de que crianças, adolescentes e jovens são sujeitos de direitos, dentre eles à convivência familiar e comunitária. As políticas internacionais e nacionais de promoção e proteção à infância partem do princípio da integralidade no atendimento de pessoas, grupos e coletividade entendendo o/a participante como sujeito histórico, social e político, articulado ao seu contexto familiar, ao meio ambiente e a sociedade na qual se insere. Neste cenário, se evidencia a importância das ações como estratégia integradora de um saber coletivo que traduza no indivíduo sua autonomia, emancipação e protagonismo. Nossa ação tem como princípio o Enfoque Integral que extrapola ações fragmentadas e se prolonga pela qualidade real da atenção individual e coletiva assegurada aos participantes. Requisita o compromisso com o contínuo aprendizado e com a prática transdisciplinar e superando o conceito simplista de ações integradas. A reflexão sobre integralidade perpassa pela formação permanente, que deve estimular e favorecer o diálogo, espaços de escuta e acolhimento. Promove uma relação ética e dialógica entre os diversos atores envolvidos. Para que seja possível a realização de uma prática que atenda à integralidade, é preciso exercitar efetivamente o trabalho coletivo e estabelecer estratégias de aprendizagens coletivas que favoreçam o diálogo, a troca, a transdisciplinaridade entre os distintos saberes formais e não formais. Pensamento fortalecido a partir das referências do método freiriano. Esta metodologia possibilita uma construção de conhecimento na linha do aprendizado grupal, com propostas que, num processo contínuo, possa contribuir para o crescimento individual e coletivo do nosso grupo meta, através das diversas oficinas e atividades, dos momentos de encontro, rodas de diálogo, troca de experiências e técnicas corporais grupais, dentre outras. Os envolvidos diretos são aqui entendidos como todas as pessoas que interagem com as crianças, adolescentes e suas famílias, em diversos ambientes de convivência. São peças fundamentais no incentivo a autonomia, no estímulo para o entendimento e desenvolvimento do protagonismo e do fazer cidadão.

O serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos refere-se a um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013. O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida.



Profissionalização (na melhoria do desempenho na educação formal, orientação vocacional, formação técnica ou profissional, encaminhamento ao mercado de trabalho). A aplicação do instrumento é a primeira etapa no trabalho com as famílias, onde nos possibilitará um novo diagnóstico sobre as fragilidades para o seu desenvolvimento e suas necessidades básicas. A partir desse estudo aprofundado do nível de complexidade de cada núcleo familiar será traçado um Planejamento para o seu desenvolvimento.

B. A segunda etapa de acompanhamento é o encaminhamento das crianças, adolescentes e suas famílias para a Rede de Apoio. Que deve acontecer a partir das debilidades encontradas no diagnóstico inicial relacionado às oito áreas de resultados. A rede é composta por diversos atores locais que atuam diretamente com as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias ou que com eles se identificam. A ideia é contemplar na rede os aspectos políticos, culturais, sociais, educacionais e profissionais de cada indivíduo/família, possibilitando assim, um cenário de oportunidades, promovendo direitos e o sistema de desenvolvimento e proteção integral. Por esse aspecto, é fundamental que façam parte da Rede de Apoio às associações comunitárias, escolas públicas e privadas, PSF's, CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, entidades estudantis, religiosas, OG's, ONG's, Fóruns, Conselhos de Direito, comerciantes, empresas, secretarias municipais, etc. Ou seja, qualquer entidade ou indivíduo que tenha interesse e disponibilidade para a causa. É um processo de articulação permanente e a responsabilidade é de todos os envolvidos no Projeto. Todos os encaminhamentos para a rede serão evidenciados. No entanto, para os encaminhamentos que não houver possibilidade de evidência, iremos elaborar um instrumento específico, que deverá ser preenchido e assinado pelo profissional responsável e o representante familiar. A constituição da rede é importantíssima e vem remediar a inoperância das políticas públicas, onde as lacunas sociais são ainda maiores. Há uma preocupação, também, de garantir o fortalecimento da rede através de encontros periódicos, onde serão discutidos aspectos importantes sobre as famílias, sobre as crianças e adolescentes, a criação ou implementação das políticas, violação de direitos e sobre o controle social em cada região ou município.

C. A terceira etapa é o monitoramento dos resultados dos encaminhamentos das crianças, adolescentes e suas famílias para a Rede de Apoio. Em todas as etapas o PDF será o único instrumento utilizado para o monitoramento dos resultados, nas áreas específicas dos encaminhamentos. O período para a retroalimentação dos resultados e visitas é bimestral, e deverá gerar um relatório intitulado Relatório de Visita e Monitoramento. Todos os relatórios deverão ser anexados, juntamente com o PDF, na pasta de cada família.

D. A quarta etapa refere-se aos encontros bimestrais sobre Protagonismo Familiar. Essa etapa não é necessariamente a última, pois a sua execução iniciará a partir do monitoramento das famílias. Compreendemos que a temática é bastante relevante e complementa as ações específicas para o desenvolvimento familiar. A intenção é provocar a participação e mobilização das famílias, numa estratégia que consideramos fundamental para o trabalho no enfoque integral, onde o desenvolvimento familiar e comunitário das crianças e adolescentes é o centro de toda e qualquer ação e resultado. Com a temática buscaremos possibilitar formações e informações nas diversas áreas: do próprio protagonismo, empreendedorismo, educação formal, sócio-político, ação comunitária, liderança, dentre outros.

As ações com as famílias serão realizadas de acordo com o cenário da realidade local vivenciado pela pandemia mundial, onde será realizada de maneira virtual enquanto existir a necessidade de distanciamento social para prevenir o contágio do Covid-19. Os atendimentos serão previamente agendados com as famílias do público-alvo para a realização do atendimento individual, orientações, acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados pelo setor psicossocial com a finalidade de promoção ao bem estar emocional, social, saúde, nutrição e profissional.

As ações serão realizadas através de vídeos informativos e vídeochamadas para promover os encontros virtuais para as formações continuadas com temáticas relevantes às oito áreas de desenvolvimento: Dimensão do cuidado; Saúde física; Segurança alimentar; Alojamento; Educação e habilidades; meio de subsistência; proteção e inclusão social; bem estar social e emocional. No entanto,

ao término da necessidade de distanciamento, realizaremos os atendimentos em grupos presencialmente.

## 9. Metas

### 9.1 - Metas com os respectivos resultados

1. Proporcionar o resgate das histórias de vida de crianças e adolescentes e suas famílias, através de atividades lúdicas, com a metodologia do "Fazendo minha história".

**A.** Desenvolver atividades entre crianças adolescentes e suas famílias favorecendo o resgate das suas histórias, de forma leve e tranquila, materializada em forma de um álbum, com capa, recortes, frases e fotografias.

**Resultado esperado:** 20 famílias participando das atividades de construção do álbum do Fazendo Minha História.

**B.** Fortalecer o os vínculos familiares dos participantes, através das atividades propostas em família.

**Resultado esperado:** 80% adolescentes participantes mobilizados e informados sobre protagonismo juvenil.

**C.** Estimular a integração e participação de crianças, adolescentes e suas famílias nas atividades propostas.

**Resultado esperado:** 80% dos participantes contribuindo ativamente por meio das realização das atividades propostas.

2. Promover o fortalecimento biopsicosocial de crianças, adolescentes e suas famílias participantes através de ações virtuais ou presenciais individuais previamente agendadas para evitar aglomerações

**A.** Promover o apoio sócio familiar para crianças, adolescentes e famílias mais vulneráveis Através da elaboração do Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF).

**Resultado esperado:** Famílias das crianças, adolescentes mais vulneráveis com um Plano de Desenvolvimento Familiar elaborado, no qual serão construídos de maneira individual previamente agendado para evitar aglomerações.

**B.** Encaminhar as famílias para Rede de Apoio segundo demanda diagnosticada no Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF), disponibilizando as famílias os links que dão acesso para o prévio agendamento para atendimento dos serviços socioassistenciais, enquanto durar a pandemia.

**Resultado esperado:** 90% das famílias encaminhadas para a Rede de Apoio.

**C.** Monitorar os resultados das famílias encaminhadas para a rede de apoio, através de avaliações individuais previamente agendados para evitar aglomerações enquanto durar a pandemia.

**Resultado Esperado:** Fortalecimento das famílias nas áreas diagnosticadas pelo Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF).

**D.** Realizar Encontros com temas relevantes as problemáticas do cotidiano e Rodas de Saberes e Sabores virtuais familiares bimestrais sobre Protagonismo Familiar, através de vídeo chamadas enquanto durar a pandemia.

**Resultado Esperado:** 60% das famílias informadas, conscientes e exercendo o protagonismo familiar e participando ativamente dos encontros e Rodas de Saberes e Sabores.

## 10. Sistema de Monitoramento e Avaliação.

Meta(s)	Indicadores	Meios de Verificação
---------	-------------	----------------------



1. Proporcionar o resgate das histórias de vida de crianças e adolescentes e suas famílias, através de atividades lúdicas, com a metodologia do "Fazendo minha história".

**A.** Desenvolver atividades entre crianças adolescentes e suas famílias favorecendo o resgate das suas histórias, de forma leve e tranquila, materializada em forma de um álbum, com capa, recortes, frases e fotografias.  
Resultado esperado: 20 famílias participando das atividades de construção do álbum do Fazendo Minha História.

**B.** Fortalecer os vínculos familiares dos participantes, através das atividades propostas em família.  
Resultado esperado: 80% adolescentes participantes mobilizados e informados sobre protagonismo juvenil.

Registro fotográfico, relatórios e diários de bordo.



2. Promover o fortalecimento biopsicosocial de crianças, adolescentes e suas famílias participantes através de ações virtuais ou presenciais individuais previamente agendadas para evitar aglomerações

A. Promover o apoio sócio familiar para crianças, adolescentes e famílias mais vulneráveis através da elaboração do Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF).

Resultado esperado: Famílias das crianças, adolescentes mais vulneráveis com um Plano de Desenvolvimento Familiar elaborado, no qual serão construídos de maneira individual previamente agendado para evitar aglomerações.

B. Encaminhar as famílias para Rede de Apoio segundo demanda diagnosticada no Plano de Desenvolvimento Familiar(PDF), disponibilizando as famílias os links que dão acesso para o prévio agendamento para atendimento dos serviços socioassistenciais, enquanto durar a pandemia.

Resultado esperado: 90% das famílias encaminhadas para a Rede de Apoio.

C. Monitorar os resultados das famílias encaminhadas para a rede de apoio, através de avaliações individuais previamente agendados para evitar aglomerações enquanto durar a pandemia.

Resultado Esperado: Fortalecimento das famílias nas áreas diagnosticadas pelo Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF).

D. Realizar Encontros com temas relevantes as problemáticas do cotidiano e Rodas de Saberes e Sabores

Registro fotográfico, relatórios e diários de bordo.



	virtuais familiares bimestrais sobre Protagonismo Familiar, através de vídeo chamadas enquanto durar a pandemia. Resultado Esperado: 60% das famílias informadas, conscientes e exercendo o protagonismo familiar e participando ativamente dos encontros e Rodas de Saberes e Sabores.	

**11. Visibilidade do Projeto:**

Inserção das notícias no site Organizacional da Aldeias Infantis SOS Brasil, bem como publicação nas redes sociais/mídias digitais.

**12. Recursos Humanos**

Nome dos Profissionais	Registro nos devidos Conselhos	Função Exercida no Projeto	Carga Horária
Alzineide Barbosa S. de Lima	CRESS 1425	Coordenadora (Contrapartida da Instituição)	10h/ semanais
Rita de Cássia dos Santos Dantas	CRESS 007689	Assistente Social (Contrapartida da Instituição)	10h/ semanais
Rosilane dos Anjos Araújo	CRC 7323	Analista Contábil (Contrapartida da Instituição)	10h/ semanais

**13. Cronograma de execução do projeto** (especificar mês a mês as atividades desenvolvidas).

**Plano de Trabalho – AGOSTO DE 2021 A JULHO DE 2022**

Atividades/Mês	AGO S	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JU N	JU L
Desenvolver atividades entre crianças e adolescentes e suas famílias favorecendo o resgate das suas histórias, de forma leve e tranquila, materializada em			x	x	x	x	x	x	x	x	x	Pres taçã o de cont as



forma de um álbum, com capa, recortes, frases e fotografias													
Fortalecer os vínculos familiares dos participantes, através das atividades propostas em família.			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Pres taçã o de cont as
Estimular a integração e participação de crianças, adolescentes e suas famílias nas atividades propostas.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Pres taçã o de cont as
Promover o apoio sócio Familiar para crianças, adolescentes e suas famílias mais vulneráveis através da elaboração do Plano de Desenvolvimento Familiar		x		x		x		x		x			Pres taçã o de cont as
Encaminhar as famílias Para Rede de Apoio segundo demanda diagnosticada no Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF), disponibilizando as famílias os disks que dão acesso para o prévio agendamento para atendimento dos serviços socioassistenciais, enquanto durar a pandemia.		x		x		x		x		x			Pres taçã o de cont as
Monitorar os resultados das famílias encaminhadas para a rede de		x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Pres taçã o de cont as



apoio, através de avaliações individuais previamente agendados para evitar aglomerações enquanto durar a pandemia.												
Realizar Encontros com temas relevantes as problemáticas do cotidiano e Rodas de Saberes e Sabores virtuais familiares bimestrais sobre Protagonismo Familiar, através de vídeo chamadas enquanto durar a pandemia.	x		x			x		x			x	Pres taçã o de cont as

#### 14 . ORÇAMENTO DETALHADO

14.1 Pessoal				
Item	Quant.	Serviços	V. Unit.	V. Total
1	1	Psicólogo CBO 2515 (CLT)	R\$ 4.382,64	R\$48.209,04
Subtotal - Pessoal				R\$48.209,04

14.2 - Serviços de Terceiros Pessoa Física						
Item	Descrição	UNID	QTD	Valor Unitário	Valor Total	





13	MARGARINA	BALDE	3	R\$ 22,00	R\$ 66,00
14	MANTEIGA 500G	UNIDADE	3	R\$ 27,00	R\$ 81,00
15	SAL 1KG	UNIDADE	2	R\$ 1,99	R\$ 3,98
16	CREME DE LEITE 200G	UNIDADE	15	R\$ 2,29	R\$ 34,35
17	LEITE CONDENSADO 395G	UNIDADE	15	R\$ 4,99	R\$ 74,85
18	EXTRATO DE TOMATE	UNIDADE	15	R\$ 2,29	R\$ 34,35
19	MINGAU DE MUCILON 600G	UNIDADE	15	R\$ 12,49	R\$ 187,35
20	IOGURTE 1000G	UNIDADE	30	R\$ 4,49	R\$ 134,70
21	ACHOCOLATADO 400G	UNIDADE	15	R\$ 7,99	R\$ 119,85
22	POLPA DE FRUTA 200G	UNIDADE	50	R\$ 4,49	R\$ 224,50
23	PÃO 500G	UNIDADE	30	R\$ 7,49	R\$ 224,70
24	TOMATE (KG)	UNIDADE	10	R\$ 3,79	R\$ 37,90
25	CEBOLA (KG)	UNIDADE	10	R\$ 5,99	R\$ 59,90
26	PIMENTÃO (UNIDADE)	UNIDADE	21	R\$ 0,79	R\$ 16,59
27	CENOURA (KG)	UNIDADE	10	R\$ 3,39	R\$ 33,90
28	BATATA INGLESA (KG)	UNIDADE	10	R\$ 4,49	R\$ 44,90
29	COENTRO (UNIDADE)	UNIDADE	10	R\$ 1,99	R\$ 19,90
30	ALFACE (UNIDADE)	UNIDADE	10	R\$ 2,29	R\$ 22,90
31	COUVE (UNIDADE)	UNIDADE	10	R\$ 2,19	R\$ 21,90
32	ALHO (KG)	UNIDADE	1	R\$ 36,48	R\$ 36,48
33	CHUCHU (KG)	UNIDADE	10	R\$ 1,29	R\$ 12,90
34	BETERRABA (KG)	UNIDADE	10	R\$ 3,99	R\$ 39,90
35	ABACAXI (UNIDADE)	UNIDADE	15	R\$ 3,99	R\$ 59,85
36	ABACATE (UNIDADE)	UNIDADE	12	R\$ 5,99	R\$ 71,88
37	MELANCIA (KG)	UNIDADE	12	R\$ 1,49	R\$ 17,88
38	MELÃO (KG)	UNIDADE	15	R\$ 2,79	R\$ 41,85



39	LARANJA (KG)	UNIDADE	20	R\$ 2,69	R\$ 53,80
40	LIMÃO (KG)	UNIDADE	10	R\$ 4,99	R\$ 49,90
41	MARACUJÁ (KG)	UNIDADE	10	R\$ 6,49	R\$ 64,90
42	BANANA PRATA (KG)	UNIDADE	15	R\$ 3,99	R\$ 59,85
43	BATATA DOCE (KG)	UNIDADE	20	R\$ 2,99	R\$ 59,80
44	INHAME (KG)	UNIDADE	10	R\$ 9,99	R\$ 99,90
45	MACAXEIRA (KG)	UNIDADE	20	R\$ 2,49	R\$ 49,80
46	FRANGO INTEIRO (KG)	UNIDADE	15	R\$ 9,90	R\$ 148,50
47	CARNE MOÍDA (KG)	UNIDADE	15	R\$ 26,90	R\$ 403,50
48	PEITO DE FRANGO (KG)	UNIDADE	15	R\$ 12,50	R\$ 187,50
49	CARNE ACEM (KG)	UNIDADE	10	R\$ 22,35	R\$ 223,50
50	QUEIJO (KG)	UNIDADE	5	R\$ 36,26	R\$ 181,30
51	PRESUNTO (KG)	UNIDADE	5	R\$ 27,52	R\$ 137,60
52	OVOS BANDEIJA C/ 30 UNIDADES	UNIDADE	10	R\$ 13,00	R\$ 130,00
<b>Subtotal - Material de Consumo: Alimentação</b>					<b>R\$ 6.522,06</b>

#### 14.4.2 – Higiene e Limpeza

Item	Descrição	UNID	QTD	Valor Unitário	Valor Total
1	SABÃO EM PÓ 1KG	FARDO	12	R\$ 92,64	R\$ 1.111,68
2	DETERGENTE 500ML	CAIXA	5	R\$ 47,76	R\$ 238,80
3	DESINFETANTE 2L	UNIDADE	117	R\$ 5,00	R\$ 585,00
4	PAPEL HIGIÊNICO C/4 ROLOS DE 30M	FARDO	10	R\$ 68,80	R\$ 688,00
5	ÁGUA SANITÁRIA 1L	CAIXA	10	R\$ 27,48	R\$ 274,80
6	ÁLCOOL EM GEL 500ML	UNIDADE	160	R\$ 8,00	R\$ 1.280,00
7	SABÃO EM BARRA 1KG	CAIXA	5	R\$ 90,00	R\$ 450,00
<b>Subtotal - Material de Consumo: Higiene e Limpeza</b>					<b>R\$ 4.628,28</b>

#### 14.4.3 – Material de Expediente/Pedagógico

Item	Descrição	UNID	QTD	Valor Unitário	Valor Total
------	-----------	------	-----	----------------	-------------



1	PAPEL A4 RESMA C/ 500 FOLHAS	UNIDADE	50	R\$ 19,00	R\$ 950,00
2	PASTA AZ	UNIDADE	34	R\$ 20,00	R\$ 680,00
3	CARTUCHO PRETO PARA IMPRESSORA	UNIDADE	10	R\$ 130,00	R\$ 1.300,00
4	CARTUCHO COLORIDO PARA IMPRESSORA	UNIDADE	7	R\$ 145,00	R\$ 1.015,00
5	PENDRIVE 32GB	UNIDADE	10	R\$ 49,90	R\$ 499,00
6	GRAMPEADOR	UNIDADE	5	R\$ 21,90	R\$ 109,50
7	CAIXA DE GRAMPO	UNIDADE	10	R\$ 8,90	R\$ 89,00
8	CAIXA DE CLIPS 8/0	UNIDADE	20	R\$ 3,10	R\$ 62,00
9	PASTA DE ELÁSTICO	UNIDADE	10	R\$ 4,00	R\$ 40,00
10	PASTA SANFONADA	UNIDADE	5	R\$ 26,90	R\$ 134,50
11	TONNER PARA XEROX	UNIDADE	4	R\$ 200,00	R\$ 800,00
<b>Subtotal - Material de Consumo: Material de Expediente/Pedagógico</b>					<b>R\$ 5.679,00</b>

#### 14.4.4 – Oficinas para Atendidos

Item	Descrição	UNID	QTD	Valor Unitário	Valor Total
1	GRAMPO 26/6 COBREADO C/500 UNIDADES	CAIXA	4	R\$ 9,92	R\$ 39,68
2	CANETA ESFEROGRÁFICA	UNIDADE	100	R\$ 1,12	R\$ 112,00
3	MARCA TEXTO COLOR	UNIDADE	10	R\$ 3,79	R\$ 37,90
4	CORRETIVO LÍQUIDO 18ML	UNIDADE	5	R\$ 3,99	R\$ 19,95
5	BORRACHA SORTIDA	UNIDADE	10	R\$ 2,00	R\$ 20,00
6	LÁPIS DE COR C/24 CORES	UNIDADE	20	R\$ 35,90	R\$ 718,00
7	MARCADOR COLOR C/12 CORES	UNIDADE	20	R\$ 37,00	R\$ 740,00
8	PASTA AZ	UNIDADE	8	R\$ 20,00	R\$ 160,00
9	TEMPERA GUACHE PELE 250ML	UNIDADE	8	R\$ 8,50	R\$ 68,00
10	CARTOLINA GUACHE	UNIDADE	4	R\$ 2,00	R\$ 8,00
11	CARTOLINA DUPLA FACE	UNIDADE	4	R\$ 1,30	R\$ 5,20
12	GIZ DE CERA C/12 CORES	UNIDADE	20	R\$ 5,50	R\$ 110,00



13	PAPEL COLORIDO A4 C/100 FOLHAS	UNIDADE	5	R\$ 10,50	R\$ 52,50
14	PISTOLA DE COLA QUENTE 40W	UNIDADE	1	R\$ 59,00	R\$ 59,00
15	BASTÃO DE COLA QUENTE	PACOTE	1	R\$ 50,34	R\$ 50,34
16	CADERNO CD 10 MATÉRIAS C/200 FOLHAS	UNIDADE	38	R\$ 15,02	R\$ 570,76
17	GLITTER SORTIDO 3G	UNIDADE	12	R\$ 1,70	R\$ 20,40
18	PAPEL CREPOM	UNIDADE	5	R\$ 1,87	R\$ 9,35
19	CLIPS COLORIDO 3/0 CAIXA C/50 UNIDADES	CAIXA	10	R\$ 6,02	R\$ 60,20
20	TESOURA	UNIDADE	10	R\$ 7,40	R\$ 74,00
21	FITILHO	UNIDADE	5	R\$ 5,00	R\$ 25,00
22	CLIPS GALVANIZADO 2/0 CAIXA C/100 UNID	CAIXA	5	R\$ 3,50	R\$ 17,50
23	MARCADOR PARA QUADRO BRANCO	UNIDADE	13	R\$ 7,61	R\$ 98,93
24	PINCEL ATÔMICO	UNIDADE	12	R\$ 4,98	R\$ 59,76
25	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 45X40	UNIDADE	5	R\$ 5,56	R\$ 27,80
26	PILHA ALCALINA AA C/4 UNIDADES	PACOTE	1	R\$ 14,19	R\$ 14,19
27	PILHA ALCALINA AAA C/4 UNIDADES	PACOTE	1	R\$ 14,20	R\$ 14,20
<b>Subtotal - Material de Consumo: Oficinas para atendidos</b>					<b>R\$ 3.192,66</b>

#### 14.4.5 – Equipamentos de Proteção Individual

Item	Descrição	UNID	QTD	Valor Unitário	Valor Total
1	MÁSCARA DESCATÁVEL CAIXA C/ 50 UNIDADES	CAIXA	10	R\$ 39,90	R\$ 399,00
2	MÁSCARA N95	UNIDADE	150	R\$ 8,00	R\$ 1.200,00
3	CAPOTE DESCARTÁVEL KIT C/ 10 UNIDADES	KIT	5	R\$ 34,00	R\$ 170,00
<b>Subtotal - Material de Consumo: Equipamentos de Proteção Individual</b>					<b>R\$ 1.769,00</b>



#### Crianças e adolescentes de 6-15 anos

Serão possibilitadas as crianças e adolescentes espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social para estimular o desenvolvimento das relações afetivas e o protagonismo da sua própria história.

#### Adolescentes de 15- 17 anos

Serão proporcionadas vivências para o alcance da autonomia e protagonismo social possibilitando o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania desenvolvendo conhecimento sobre o mundo do trabalho.

#### Jovens de 18- 29 anos

Serão assegurados espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária e proporcionados vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.

#### Adultos de 30 a 59 anos

Serão proporcionadas Complementações de ações da família e da comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; além de assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária, como também possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas

#### Eixos Orientadores para o trabalho no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

I. Convivência Social – é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

II. Direito de ser - o eixo “direito de ser” estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolescer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

III. Participação - tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas.



Embasados também nos referentes como as Diretrizes Internacional de Reintegração Familiar e Comunitária, na Convenção das Nações Unidas sobre o direito da criança, na agenda 2030 com vistas ao desenvolvimento sustentável, a Organização Aldeias Infantis SOS Brasil tem no seu escopo sua metodologia

e diretrizes que culminam para garantia de direitos e desenvolvimento familiar e comunitário. Desenvolveremos também o projeto por meio da Metodologia do Enfoque Integral, que orienta todas as nossas ações e propostas de trabalho. Baseada nos princípios da preservação da multidimensionalidade, da garantia da visão holística do ser humano e da promoção da participação cidadã e democrática, buscando pautar a nossa prática nos princípios da Acolhida; Comunicação/diálogo; Aprendizado; Oportunidade, sempre nos voltando ao interesse superior de Crianças, Adolescentes, jovens e famílias.

A seguir descreveremos os objetivos e todas as ações que priorizamos como necessárias para o alcance dos resultados, avaliação do projeto e a descrição do plano de comunicação.

1. Proporcionar o resgate das histórias de vida de crianças e adolescentes e suas famílias, através de atividades lúdicas, com a metodologia do “Fazendo minha História”.

A. Serão realizadas atividades lúdicas com as crianças e adolescentes que convivem com suas famílias com vínculos fragilizados ou na iminência de perdê-los. A ideia é garantir a participação dos mesmos em atividades lúdicas mensais baseados na metodologia do “Fazendo Minha História. A ideia é que favoreça o resgate das suas histórias, de forma leve e tranquila, materializada em forma de um álbum, que tratará da história de vida de cada família participante com a perspectiva de trabalhar o presente, o passando e previsão de futuro de maneira resiliente. A proposta é que as oficinas ocorram no ambiente familiar, sendo enviados vídeos com a temática a ser trabalhada. Espera-se que o ambiente e a mediação nas oficinas proporcionem uma reflexão positiva sobre as suas histórias, contribuindo para amenizar as “feridas” e reforçar o que há de positivo, de belo, que contribua para o desenvolvimento saudável desses indivíduos, na perspectiva da melhoria na autoestima e auto aceitação.

B. O propósito da realização do Projeto Fazendo Minha História é proporcionar o fortalecimento dos vínculos familiares dos participantes, através das atividades propostas que serão realizadas em família.

C. Estimular a integração e participação de crianças, adolescentes e suas famílias nas atividades propostas, através de ações lúdicas impulsionadas por temática, através da confecção dos álbuns.

2. Promover o fortalecimento biopsicossocial de crianças, adolescentes e suas famílias participantes.

A. O propósito é facilitar processos que favoreçam efetivamente o empoderamento das famílias para que estas possam também possibilitar o desenvolvimento da cidadania e a garantia de direitos humanos, sociais e pessoais, especialmente, direitos das crianças e adolescentes. Oferecendo proteção e alcançando um desenvolvimento integral para todos. Nessa perspectiva, será aplicado pelo Assistente de Desenvolvimento Familiar e Comunitário o instrumento do Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF), que é uma ferramenta para o diagnóstico, planejamento, monitoramento e avaliação bimestral do desenvolvimento de cada família. O objetivo é realizar ações de desenvolvimento/fortalecimento de crianças, adolescentes e suas famílias mais vulneráveis, através do diagnóstico das oito áreas de resultados. Ou seja, no seu Desenvolvimento Familiar (na busca do pertencimento emocional e desenvolvimento afetivo, integração, autoestima, comunicação efetiva e manejo de conflitos), no Desenvolvimento Social (no desenvolvimento de habilidades sociais, coletividade, identidade sociocultural, protagonismo e participação em redes e fóruns), na Saúde e Nutrição (na atenção e prevenção à saúde e nutrição, preparação dos alimentos, planejamento alimentar, armazenamento e conservação dos alimentos), no Esporte, Cultura e Lazer (no desenvolvimento de habilidades/atividades esportivas, culturais e de lazer) e na Educação e



15. Orçamento Consolidado	
Rubrica	Valor R\$
Material de Consumo (Expediente, Arte, Esporte, Cultura, oficinas, alimentação, etc.)	R\$ 21.791,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 39.999,96
Pessoal	R\$ 48.209,04
Serviços de Terceiros Pessoa Física	
Total R\$	R\$ 110.000,00

João Pessoa, 30 de Junho de 2021.